

# Psicóloga realiza reflexão sobre como agir e impor nossas próprias palavras

SE VOCÊ PUDESSE  
COMER AS SUAS  
PRÓPRIAS PALAVRAS,  
A SUA ALMA SERIA  
NUTRIDA OU SERIA  
ENVENENADA?



Com a pergunta: se você pudesse comer sua alma, ela seria nutrida ou envenenada?, a Psicóloga Fabiana de Oliveira Costa, de Conselheiro Lafaiete, realizou esta semana em suas redes sociais uma linda reflexão sobre como agir e impor nossas próprias palavras. Sempre com o lema: é verdade? Será bom para ambas as partes? É necessário?

Segundo ela, somos o que sentimos, pensamos e fazemos e não aquilo que gostaríamos de pensar, sentir e fazer. “Vamos pensar bem antes de expressar e ter uma ação. Alimentamos nossa alma de pensamentos, emoções, conexões e comportamentos? Por isso, devemos refletir e pensar se o que falamos é verdade, é necessário e será bom para todos”, ressaltou a Psicóloga.

## Reflexão

“Conta-se que certo homem sofreu tamanha calúnia que ficou gravemente doente. O caluniador havia feito um grande estrago na sua vida. Constrangido de ir até ao homem, que estava a beira da morte e pedir perdão pelos seus atos, o caluniador foi até lá com um tremendo peso na consciência. Ao chegar lá o pediu perdão e ouviu a seguinte resposta: Eu o perdoo de todas as suas palavras contra mim mas, há duas coisas que eu desejo que você faça. Será que pode realiza-las? Claro, farei o possível para cumprir seus últimos desejos.

Então ele disse: quero que pegue este travesseiro, vá até aquele monte e solte todas as plumas ao vento, espalhe por toda a parte, depois me traga a fronha vazia! Mais que depressa ele foi lá e fez conforme o pedido e voltou para lhe entregar a fronha.

Ao receber a fronha de volta, ele fez o segundo pedido: Muito bem, agora quero que você pegue esta fronha, volte lá onde espalhou as penas e apanhe uma por uma, pena por pena, e encha esse travesseiro e me traga de volta! Com um terrível sentimento, ele respondeu: Mas isto é impossível! Eu não poderei juntar todas as penas, pois o vento as espalhou por muitos lugares.

E então o doente disse suas últimas palavras: Eu te perdoo de todas suas palavras contra mim, mais você jamais poderá consertar o estrago que fez á minha vida e a minha imagem a todos."

*<https://foconoticia.com.br/noticia/530/psicologa-realiza-reflexao-sobre-como-agir-e-impor-nossas-proprias-palavras> em 05/07/2024 03:29*